

Avaliação do fibrinogênio plasmático em cães com diferentes idades atendidos no centro de práticas clínicas e cirúrgicas do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

Renata Cesco, Wanderson Adriano Biscola Pereira, Daiane Lazarotto

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: wanderson.pereira@ifc-concordia.edu.br

O fibrinogênio é uma proteína plasmática classificada como betaglobulina, sintetizada pelo fígado, e sua avaliação laboratorial é de suma importância, pois pode limitar as suspeitas diagnósticas ou até mesmo indicar uma patologia, bem como auxiliar na escolha do tratamento ou, ainda, ajudar na prevenção de um quadro clínico. Casos de hiperfibrinogenemia podem indicar um processo inflamatório, distúrbios na coagulação, desidratação, doença renal, como nefrite crônica e glomerulonefrite, além de doença neoplásica disseminada, e casos de hipofibrinogenemia podem ocorrer em doença hepática avançada e desnutrição intensa, processos de coagulação intravascular disseminada ou, ainda, após transfusão rápida de grandes volumes de sangue. Visto a importância da avaliação do fibrinogênio, definiu-se realizar a mensuração do mesmo nas amostras sanguíneas de pacientes atendidos pelo centro de práticas clínicas e cirúrgicas do IFC – Campus Concórdia, através do kit comercial FibrinogenHemostasis (Labtest). Foram avaliadas 30 amostras de caninos, que foram divididos em três grupos de acordo com sua idade, variando de 10 meses a 15 anos, buscando verificar se o fator idade tem interferência em sua concentração. Após o processamento das amostras, foi realizado o teste T para variáveis independentes ($p < 0,05$), o qual indicou que não houve diferença estatística entre os grupos.

Palavras-chave: Proteína plasmática. Mensuração. Idade.